



TRAJETÓRIA DA SAÚDE BUCAL E CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL

Natanael Chagas (apresentador)¹

Claudio Claudino da Silva Filho²

Gelvani Locateli³

Jean Willian Bender⁴

Resumo: Através do presente trabalho pretende-se analisar a trajetória da saúde bucal no Brasil, que culminou com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), em 2004. Para isso, realizou-se uma análise documental retrospectiva acerca da saúde bucal da população brasileira, revelando os aspectos que corroboraram para a criação e consolidação da PNBS. O acesso dos brasileiros a saúde bucal sempre foi difícil e limitado até a criação do Sistema Único de Saúde e políticas públicas que culminassem na oferta de atendimento público odontológico para todos os grupos etários. Uma vez que, anteriormente, esse tipo de serviço era focado no grupo materno-infantil e as ações da Ministério da Saúde (MS) se limitavam a fluoretação das águas de abastecimento. Na década de 90, o modelo assistencial brasileiro era demasiadamente curativo, hospitalocêntrico, portanto, de baixa resolutividade. Já nos anos 2000, com a implementação do Programa Saúde da Família (PSF), houve inserção das equipes de saúde bucal no PSF, o que ampliou o acesso ao cuidado em saúde bucal. Logo depois, em 2003, o MS conclui um levantamento sobre a saúde bucal no país (Projeto SB Brasil), em que se percebeu a má distribuição de trabalhadores em saúde bucal em todo o território nacional, o atendimento voltado às especializações, exclusão social, em que apenas pequenos grupos financeiramente favorecidos tinham acesso a este tipo serviço. Este levantamento subsidiou a criação da PNSB, em 2004, que ficou conhecida como Brasil Sorridente. Com esta, outras ações além da fluoretação das águas de

¹Acadêmico de Odontologia, Unochapecó, Chapecó, nata_chagas@unochapeco.edu.br

²Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoría no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírío Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS 2016-2018. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Pesquisador dos Grupos/CNPq: "Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES)", "Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde" em Florianópolis-SC (EDEN/PEN/UFSC), e "Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva" (NESCO/UNIVASF). Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), CampusChapecó-SC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

³Mestranda em Ciências da Saúde, Unochapecó, gelvanilocateli@gmail.com

⁴Acadêmico de Enfermagem, UDESC, Chapecó, jeanwbender@gmail.com



abastecimento foram previstas para a guiar um modelo de atenção integral à saúde bucal. Sendo estas as ações de promoção e proteção à saúde, educação em saúde, higiene bucal supervisionada, aplicação tópica de flúor, ações de recuperação e reabilitação. Em 2010, novo levantamento SB Brasil foi realizado, a fim de comparar com a versão de 2003. A partir deste observou-se redução significativa na prevalência de cárie e perda de dentes, grandes marcas da evolução da saúde bucal no país. Além disso, percebeu-se melhor distribuição dos profissionais de saúde bucal. Com isto, constatou-se que o atendimento odontológico na país foi historicamente marcado por desigualdades sociais, as quais foram superadas com a implantação do SUS e PNSB. Por meio disto, houve importantes conquistas no que diz respeito a saúde bucal, mudando o sorriso dos brasileiros.

Palavras-chave: Saúde bucal. Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral